



Monitorização do Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

Cláudia Furtado, Mafalda Ribeirinho e Grupo de Trabalho do CHNM

Observatório do Medicamento e Produtos de Saúde/ Direcção de Economia do Medicamento e Produtos de Saúde

INFARMED – Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde. I.P

INTRODUÇÃO

Com o projecto de implementação do Código Hospitalar Nacional do Medicamento (CHNM), nos hospitais e outras instituições do Serviço Nacional de Saúde (SNS), pretendeu-se desenvolver um sistema de informação efectivo que utilize uma codificação uniforme dos medicamentos nos diferentes hospitais, assegurando a fiabilidade da informação e permitindo a comparação de dados entre instituições.

OBJECTIVOS

⇒ Apresentar os principais resultados deste projecto de monitorização de consumo de medicamentos em meio hospitalar.

METODOLOGIA

O Código Hospitalar Nacional do Medicamento (CHNM) foi atribuído a todos os medicamentos com autorização de introdução no mercado (A.I.M.), medicamentos com autorização de utilização especial (A.U.E.) e medicamentos com autorização de utilização excepcional (A.E.X.).

Foi solicitado aos hospitais que, a partir de Janeiro de 2007, carregassem mensalmente na base de dados do INFARMED os consumos, em volume e em valor, de medicamentos abrangidos pelo CHNM, desagregados pelos respectivos centros de custo.

O INFARMED procedeu ao tratamento e análise dos dados, tendo atribuído a cada centro de custo hospitalar a respectiva área terapêutica e área de prestação de cuidados.

RESULTADOS

- ⇒ A totalidade dos hospitais do SNS e Administrações Regionais de Saúde têm o CHNM implementado.
- ⇒ No final do 1º semestre de 2007, todos os hospitais do SNS reportaram dados de consumo de medicamentos.

Os resultados obtidos permitem que a despesa está concentrada num conjunto de 10 hospitais que representam 60% do total das despesas;

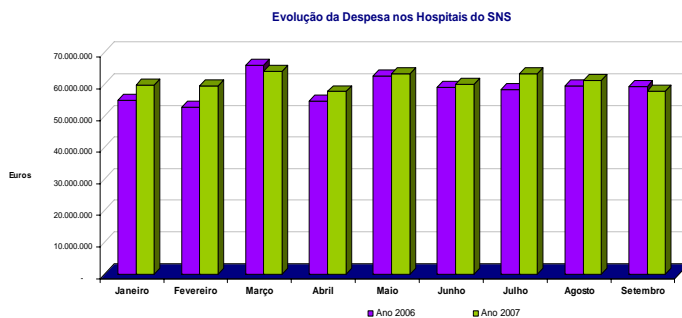
É particularmente significativa a preponderância do consumo de medicamentos em regime de Ambulatório comparativamente ao consumo em Internamento (66% vs 44%);

Os medicamentos cedidos ao abrigo dos Regimes Especiais de Participação e no Hospital de Dia, são os que apresentam maior nível de encargos e maior crescimento ao nível da despesa hospitalar com medicamentos.

A Infeciologia e a Oncologia são as áreas terapêuticas que apresentaram um maior peso no aumento na despesa, respectivamente 61% e 47%;

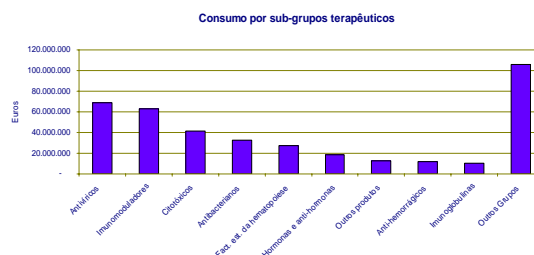
Os Antiviricos, Imunomoduladores e Citotóxicos constituem 45% da despesa, tendo os Imunomoduladores sido os principais responsáveis pelo aumento na despesa, com um peso no crescimento de aproximadamente 63%;

Em termos de substâncias activas verifica-se que o Trastuzumab, Entrectina + Tenofovir, Lopinavir + Ritonavir, e Epoietina beta foram os que maior peso tiveram no aumento da despesa;



Área de Prestação de Cuidados	Valor Acumulado Jan - Jun 2007	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Consultas Externas	148.428.393	37,8%	5,8%	69,3%
Hospital de Dia	107.822.882	27,5%	7,1%	61,3%
Internamento	95.167.236	24,3%	-2,8%	-23,8%
Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica	22.073.062	5,6%	-12,6%	-27,1%
Urgência	9.150.187	2,3%	0,5%	0,4%
Cirurgia de Ambulatório	321.997	0,1%	6,3%	0,2%
Serviço Domiciliário	99.284	0,0%	54,8%	0,3%
Outros	9.221.777	2,4%	32,5%	19,3%
Total	392.284.819	100%	3%	100%

Unid_Eur



CONCLUSÃO

A Implementação do CHNM permitiu criar um sistema de informação sobre medicamentos uniforme em todos os hospitais do SNS, e que irá permitir ao Ministério da Saúde, e demais intervenientes no Sistema Nacional de Saúde, conhecer atempada e regularmente um conjunto de dados relativos ao consumo de medicamentos em meio hospitalar.

Esta informação permite fundamentar o processo de tomada de decisões a vários níveis com vista a uma gestão mais racional do medicamento.